

Um convite para conhecer o bioma Amazônia

O mais recente número da Revista Eletrônica Mutações (RELEM) nos apresenta a possibilidade de pensar o bioma Amazônia a partir de particularidades educacionais, que em verdade permeiam a vida nessa região de maneira peculiar.

Os saberes e fazeres nativos, tradicionais, são integridades que sustentam a própria maneira de ser da pessoa amazônica e tal perspectiva é naturalmente histórica. Dizemos isso porque a existência na região permitiu, desde sempre, que fossem desenvolvidas estratégias de trato com o ambiente. E assim, sociedades ameríndias existentes nos planaltos e planícies, bem como várzeas, alagados, campos etc. estão se desenvolvido (no sentido ancestral da palavra).

São diálogos entre natureza e cultura de modo imbricado, associado, melhor dizendo, dentro de um entendimento primordial, visceral. Fazer o ambiente, porquanto, para os amazônidas, é fazer-se a si mesmo, é trabalhar de maneira substancial. E a vida na Amazônia retrata essa fenomenologia de modo específico.

Pensando dessa maneira, o grupo acadêmico e científico que organiza a RELEM organizou o presente número, que conta com artigos, relatos de experiência, ensaio literário e ensaio fotográfico, em um total de 56 trabalhos.

Assim sendo, concretizamos a edição em tela e convidamos a todas às pessoas que se interessam em conhecer um pouco mais nosso bioma à leitura.

Renan Albuquerque Rodrigues, Prof. Dr.
Universidade Federal do Amazonas